

Ações do Emater dão visibilidade ao 2º Festival da Uva

Parreiral de São João do Piauí



Foto: Francisco Leal

por Redação Ccom / Por Jadson Osório

O Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-PI) participa ativamente do 2º Festival da Uva, que começa nesta quinta-feira, 3, em São João do Piauí. O evento é promovido pelo Governo do Estado com apoio da Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR), Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Prefeitura Municipal de São João do Piauí, produtores rurais do Assentamento Marrecas e outras instituições empenhadas nas causas rurais.

Logo no primeiro dia do evento acontecerá o Encontro Institucional para rodada de negociações entre gestores e representantes de comunidades quilombolas. Este encontro é de competência do Emater e Coordenação Estadual de Comunidades Quilombolas (Cecoq) e pretende discutir com autoridades e sociedade em geral as necessidades das comunidades quilombolas da região. Dando sequência ao evento, acontece a palestra sobre Empreendedorismo na Agricultura Familiar.

“Colhendo os frutos do desenvolvimento”

O estande do Emater no evento vai demonstrar e sugerir o aproveitamento integral do potencial frutífero da região. Estimulando os empreendedores rurais, através da confecção e comercialização da polpa de frutas, como uva, manga, goiaba, tamarindo, limão, umbu entre outras.

Nesta segunda edição do Festival da Uva, o umbu, outra fruta de cultura forte na região ganha merecido destaque. A fruta, comum no Semiárido apresentou um grande salto em sua produção e beneficiamento e passa a gerar renda aos agricultores familiares locais, que agora colhem os frutos do desenvolvimento da região.

Ateliê de mulheres capacitadas pelo Emater gera renda

Dentro do Festival será inaugurado um ateliê destinado à qualificação da mão-de-obra de mulheres do Assentamento Marrecas, ação do Emater, apoiada pelo Governo do Estado. O projeto foi composto de duas etapas: a primeira já foi a capacitação de 30 famílias do assentamento em corte e costura e pintura em tecido.

Agora o Governo do Estado, através do Emater, entrega o local totalmente reformando, equipado com máquinas industriais, mobiliário e computadores, para que famílias assistidas pelo projeto possam gerar renda dentro da comunidade em que vivem. Assim, o Emater incentiva o cooperativismo como forma de fortalecimento na geração de empregos naquela região.

